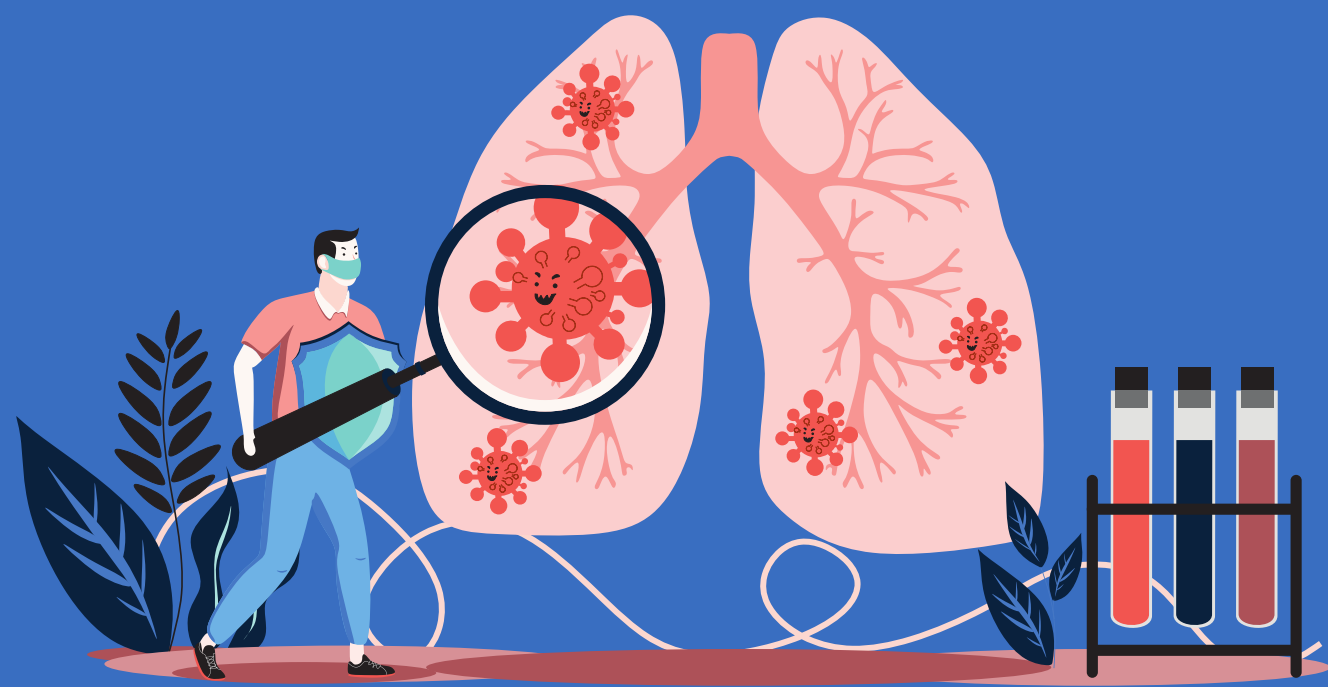


TUBERCULOSE RORAIMA



**OS SINTOMAS MAIS COMUNS DA TUBERCULOSE SÃO:
TOSSE COM OU SEM CATARRO POR MAIS DE TRÊS SEMANAS,
CANSAÇO, FEBRE BAIXA, GERALMENTE À TARDE, SUOR NOTURNO,
FALTA DE APETITE, PERDA DE PESO E FRAQUEZA.**

24 DE MARÇO DE 2023

A cada ano, em 24 de março, o Dia Mundial da Tuberculose (TB) é celebrado para aumentar a conscientização sobre as consequências devastadoras à saúde, sociais e econômicas desta doença e para intensificar os esforços com o objetivo de acabar com essa epidemia global. A data comemora o dia em que Robert Koch anunciou que havia descoberto a bactéria causadora da tuberculose, em 1882, o que abriu caminho para o diagnóstico e a cura dessa enfermidade.

A tuberculose continua sendo uma das doenças infecciosas mais mortais do mundo. Todos os dias no mundo, mais de 4 mil pessoas morrem de tuberculose e cerca de 30 mil adoecem com esta doença evitável e curável.

No Dia Mundial da Tuberculose – lembra a necessidade urgente de investir recursos para intensificar o combate à doença e cumprir os compromissos assumidos pelos líderes mundiais.

Mais investimentos salvarão milhões de vidas, promovendo assim o fim da epidemia de tuberculose

DIAGNÓSTICO

O diagnóstico da tuberculose é realizado pela avaliação clínica do paciente e por exames bacteriológicos.

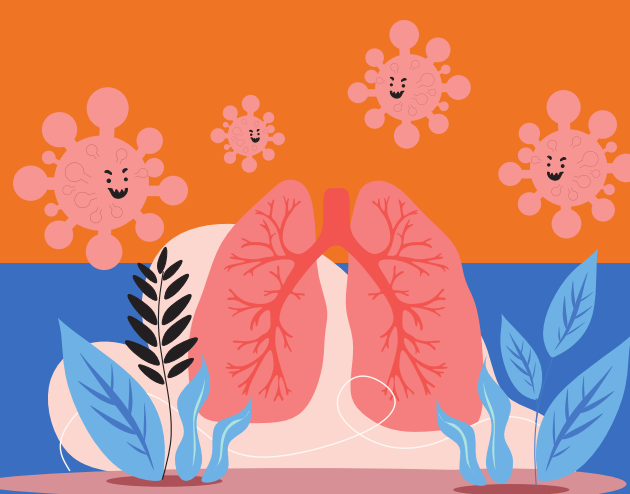
A tuberculose é uma doença que tem cura em praticamente todos os casos, desde que o paciente tome a medicação de forma regular (todos os dias) e em doses adequadas. O tratamento dura no mínimo 6 meses, está disponível no Sistema Único de Saúde (SUS). Após 15 dias de tratamento regular a maioria dos pacientes não transmitem mais a doença; no entanto, é fundamental dar continuidade ao tratamento pelo tempo correto.

PREVENÇÃO

A melhor forma de evitar a transmissão da doença é realizar o diagnóstico precoce e tratamento adequado. Além disso, outras medidas são recomendadas, como:

- Vacinação com BCG, indicada para crianças de 0 a 4 anos, 11 meses e 29 dias. A vacina protege contra as formas graves da doença, como a tuberculose miliar e meníngea;
- Tratamento da infecção latente pelo Mycobacterium tuberculosis, que evitará novos casos de tuberculose;
- Medidas gerais, como proteger a boca com o antebraço ao tossir e espirrar e evitar aglomerações;

Medidas ambientais, como iluminação e ventilação adequada de ambientes públicos, de moradia e trabalho.



**ATENÇÃO! RECOMENDA-SE QUE TODO INDIVÍDUO
COM TOSSE POR 2 SEMANAS OU MAIS SEJA
AVALIADO PARA A TUBERCULOSE. PARA ISSO,
DEVE-SE PROCURAR A UNIDADE BÁSICA DE
SAÚDE MAIS PRÓXIMA DA RESIDÊNCIA.**

TUBERCULOSE - RORAIMA

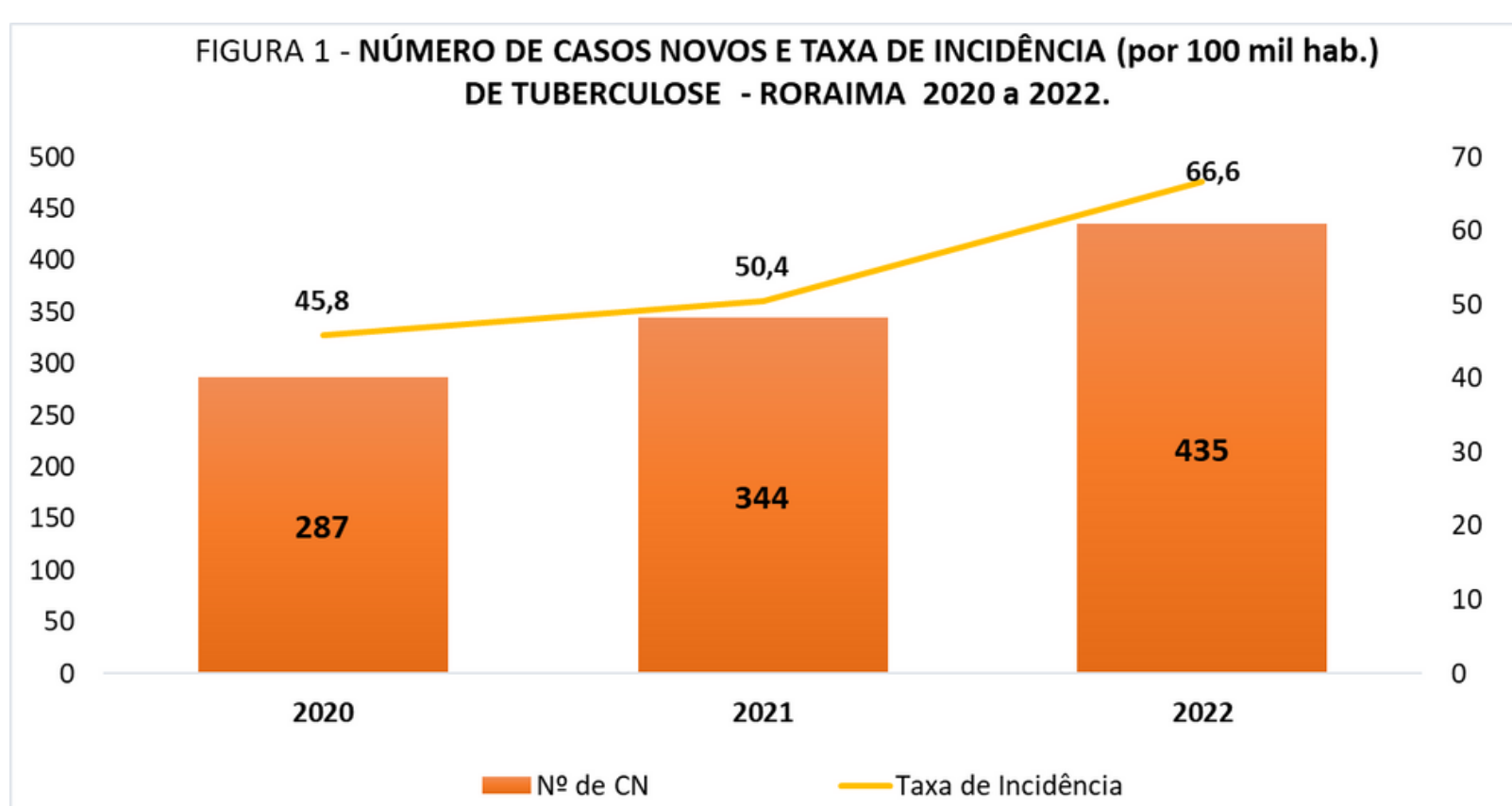
2020

2022



A tuberculose (TB) ainda é um sério e desafiador problema de saúde pública global. No Brasil, em 2022, cerca de 70 mil pessoas adoeceram por tuberculose e 4,5 mil pessoas morreram em decorrência dela.

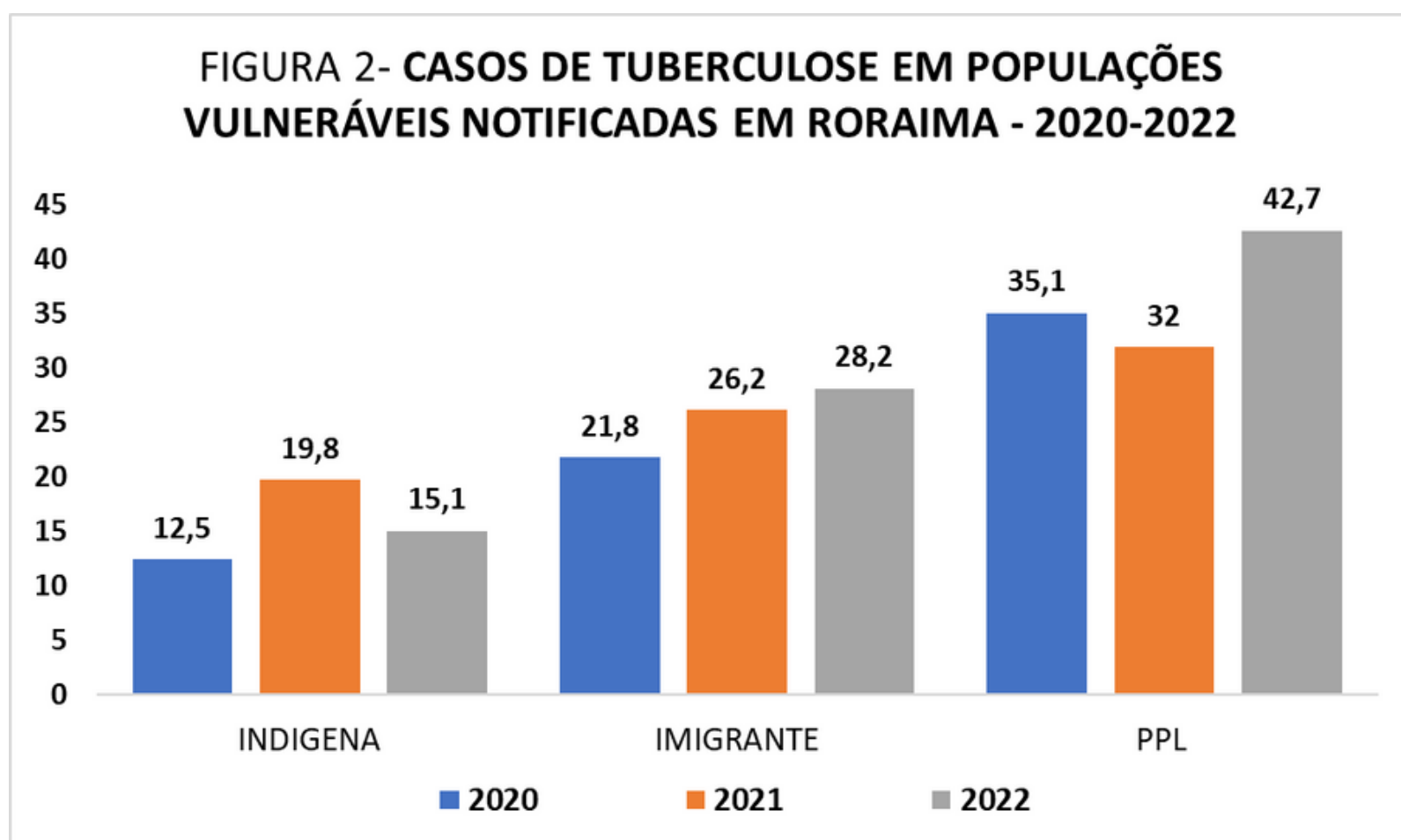
Em Roraima, em 2022, foram diagnosticados 490 casos de TB, destes 435 (88,8%) foram casos novos, o que corresponde a um coeficiente de incidência de 66,6 casos/100 mil habitantes, maior que a média do Brasil (36,5). Em 2021, Roraima apresentou o 3º estado do Brasil no ranking da tuberculose, perdendo apenas para os estados do Amazonas (71,3), Rio de Janeiro (67,4). Figura 1.



Fonte: SINAN NET/NCT/SES - Dados sujeitos a alteração

Populações vulneráveis

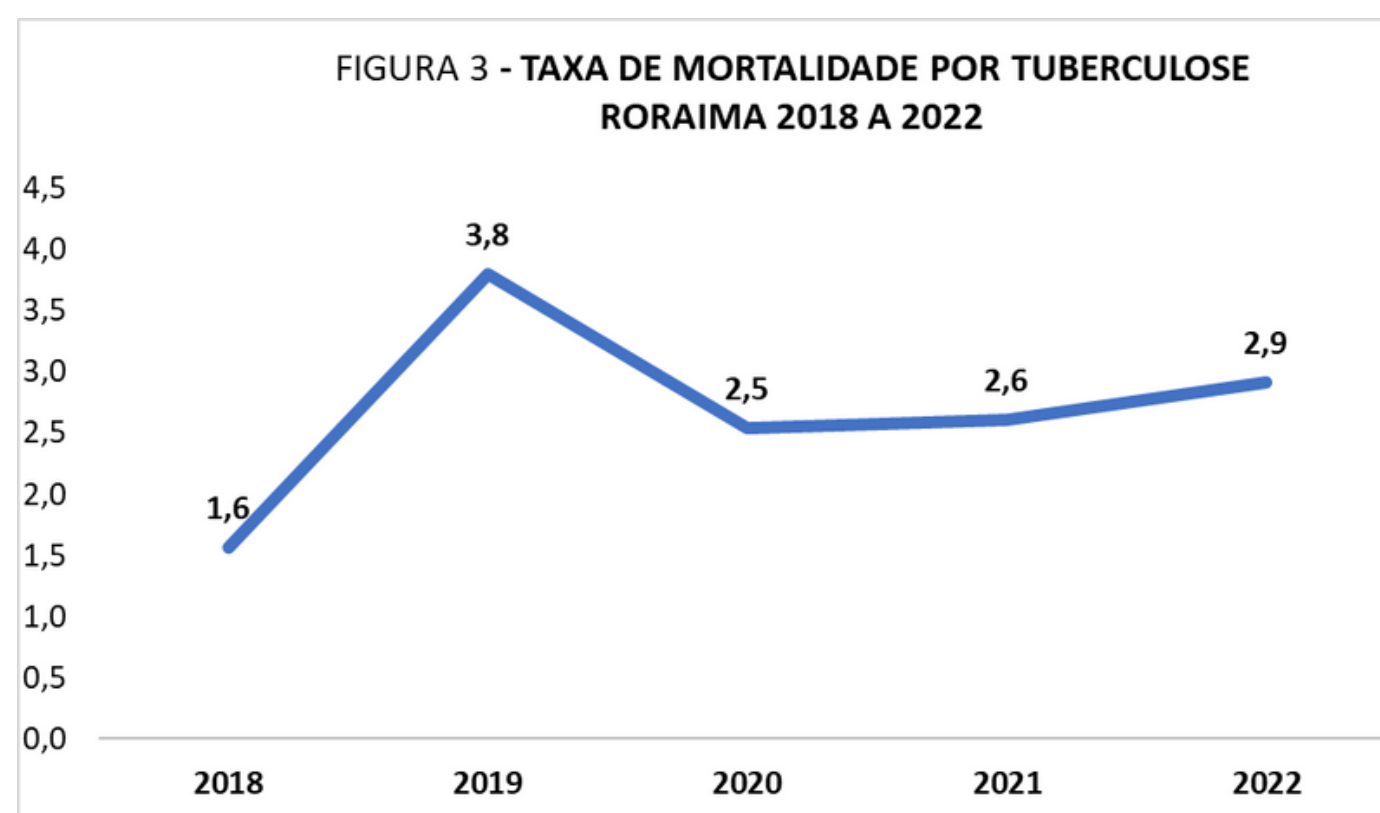
Além dos fatores relacionados ao sistema imunológico de cada pessoa e à exposição ao bacilo, o adoecimento por tuberculose, muitas vezes, está ligado às condições precárias de vida. Assim, alguns grupos populacionais podem apresentar situações de maior vulnerabilidade que é o caso da população privada de liberdade - PPL, população Indígenas e os Imigrantes. Os dados alertam para a necessidade de intervenções que reduzam a morbidade nessas populações.



Fonte: SINAN NET/NCT/SES - Dados sujeitos a alteração

Um dos objetivos do programa é reduzir a morbidade e mortalidade. A tuberculose embora seja uma doença com diagnóstico e tratamento realizados de forma gratuita pelo Sistema Único de Saúde, ainda existem barreiras ao diagnóstico, tratamento e acompanhamento da doença. Foram registrados no sistema de informação de mortalidade - SIM, 16 óbitos por Tb em 2020, 17 em 2021 e 19 em 2022.

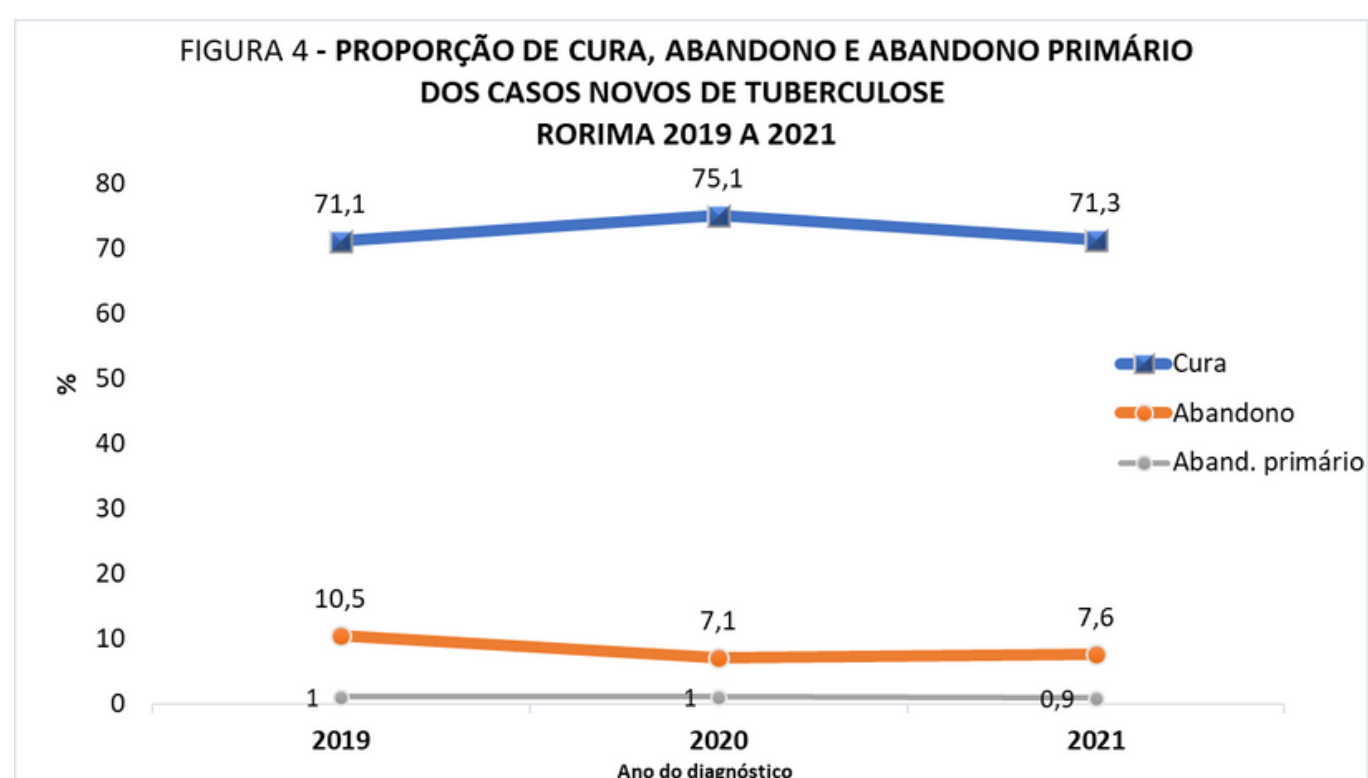
Apresentando um coeficiente de mortalidade por tuberculose superior ao coeficiente do país (2,3). Figura 3.



Fonte: SINAN NET/NCT/SES - Dados sujeitos a alteração

O encerramento dos casos novos de Tb, é importante para análise, visto que, quando não há cura destes casos, continua-se a cadeia de transmissão do agravo e propagação da doença, logo o aumento da incidência. Em Roraima 2021, dentre os casos novos 71,3% foram encerrados como cura, 7,6% como abandono. O Plano Nacional de Saúde espera que 77,5%, dos casos novos com confirmação laboratorial sejam encerrado como cura.

O Estado apresentou uma taxa de abandono bem maior que esperado pelo Ministério da Saúde, que é menor ou igual a 5%, o que demonstra a falha no acompanhamento dos casos de tuberculose em tratamento.



Fonte: SINAN NET/NCT/SES - Dados sujeitos a alteração

ATENÇÃO!

A MELHOR FORMA DE EVITAR A TRANSMISSÃO DA DOENÇA É REALIZAR O DIAGNÓSTICO PRECOZE E TRATAMENTO ADEQUADO.

Elaboração: Maria Goreth Sousa Alves
Colaboradores: Angela Maria Felix e Elba Urzedo